

Naquele tempo, disse Jesus aos seus discípulos: «Está escrito que o Messias havia de sofrer e de ressuscitar dos mortos ao terceiro dia e que havia de ser pregado em seu nome o arrependimento e o perdão dos pecados a todas as nações, começando por Jerusalém. Vós sois testemunhas disso. Eu vos enviarei Aquele que foi prometido por meu Pai. Por isso, permaneçei na cidade, até que sejais revestidos com a força do alto». Depois Jesus levou os discípulos até junto de Betânia e, erguendo as mãos, abençoou-os. Enquanto os abençoava, afastou-Se deles e foi elevado ao Céu. Eles prostraram-se diante de Jesus, e depois voltaram para Jerusalém com grande alegria. E estavam continuamente no templo, bendizendo a Deus.

**SALMO RESPONSORIAL**

Salmo 46 (47), 2-3.6-7.8-9

REFRÃO:

Por entre aclamações e ao som da trombeta,
ergue-Se Deus, o Senhor.

SIGA-NOS NAS REDES SOCIAIS

facebook.com/igrejaofranciscoxavier.restelo



instagram.com/paroquiasaofranciscoxavier

O ESPÍRITO CHEGA A TODOS

JOSÉ TOLENTINO MENDONÇA, 2019

Como se lê no livro dos Atos dos Apóstolos, chega um momento em que Jesus é subtraído do nosso olhar, e uma espécie de nuvem agora oculta a sua visão. Os discípulos terão que aprender algo que até agora não sabiam e que consiste em viver a presença de Jesus na sua ausência. Viver em Jesus sem vê-Lo, sem O encontrar no espaço físico e quotidiano do mundo.

Isso não significa que eles perderam Jesus. Com a Páscoa, a Igreja não perdeu Jesus. Reencontramo-Lo de outra forma e podemos reconhecer as novas modalidades da sua presença no meio de nós. Por isso, é muito importante aquilo que São Paulo diz: “Deus ilumine os olhos do vosso coração, para que compreendam a esperança para a qual Ele vos chamou” (Ef 1, 18). Precisamos dos olhos do coração para compreender a qualidade e a extensão da Presença de Cristo na história.

Mas também penso naquele detalhe que o Evangelho de Mateus (28, 17) regista: no momento, já final, da Ascensão, alguns discípulos ainda duvidaram. No entanto, é curioso que essa dúvida não constituiu um problema para Jesus. Ele investe os discípulos na missão mesmo na dúvida. Jesus não disse que aquela missão era apenas para aqueles que acreditaram solidamente. Jesus confia a missão a todos. As dúvidas e as dificuldades do caminho fazem parte da condição de quem crê.



PARÓQUIA
SÃO FRANCISCO XAVIER

Rua João Dias, nº 53
1400-221 Lisboa
Tel: 210966989
sfxavier@paroquiasfxavier.org
www.paroquiasfxavier.org

1349

1 JUNHO 2025

DOMINGO

Domingo VII da Páscoa
Solenidade da Ascensão do Senhor
Dia Mundial dos Meios de Comunicação Social. At 1, 1-11; Ef 1, 17-23 ou Heb 9, 24-28; 10, 19-23; Lc 24, 46-53

SEGUNDA-FEIRA

Santos Marcelino e Pedro, mártires
At 19, 1-8; Jo 16, 29-33

TERÇA-FEIRA

Santos Carlos Lwanga e companheiros, mártires
At 20, 17-27; Jo 17, 1-11a

QUARTA-FEIRA

At 20, 28-38; Jo 17, 11b-19

QUINTA-FEIRA

S. Bonifácio, bispo e mártir
At 22, 30; 23, 6-11; Jo 17, 20-26

SEXTA-FEIRA

S. Norberto, bispo
At 25, 13b-21; Jo 21, 15-19

SÁBADO

At 28, 16-20. 30-31; o 21, 20-25

PRÓXIMO DOMINGO

Solenidade de Pentecostes
At 1, 1-11; Ef 1, 17-23 ou Heb 9, 24-28;
10, 19-23;
Lc 24, 46-53

DONATIVOS

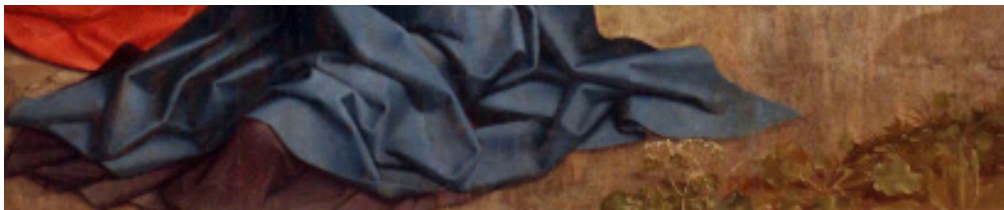
MBWay
911 581 907



Frei Carlos, Ascensão

Jesus diz aos seus amigos: «Eu mandar-vos-ei o Prometido do meu Pai». Ele fala do Espírito Santo, o Consolador, Aquele que os acompanhará, guiará, apoiará na missão, defenderá nas batalhas espirituais. Então compreendemos algo importante: Jesus não está a abandonar os discípulos. Ele sobe ao céu, mas não nos deixa sozinhos. Aliás, precisamente ao ascender para o Pai, Ele garante a efusão do Espírito Santo, do seu Espírito. Noutra ocasião, Ele disse: «convém a vós que Eu vá! Porque, se Eu não for, o Paráclito não virá a vós», ou seja, o Espírito. Também nisto se pode ver o amor de Jesus: a sua é uma presença que não quer limitar a nossa liberdade. Pelo contrário, dá-nos espaço, porque o verdadeiro amor gera sempre uma proximidade que não esmaga, não é possessivo, é próximo mas não possessivo; pelo contrário, o verdadeiro amor torna-nos protagonistas. FRANCISCO, 2022

Notícias da Paróquia



APOIEMOS O PROJETO COMPARTILHA!

Paroquianos: o Projeto Compartilha da Paróquia de São Francisco Xavier precisa muito da nossa ajuda! Assim, pedimos que tragam, até dia 1 de Junho, os seguintes bens para apoiar as famílias mais carenciadas da nossa Paróquia:

Arroz
Massa
Atum
Leite.

A entrega pode ser feita na Secretaria, às catequistas ou nos cestos próprios que se encontram na Igreja. Contamos mais uma vez com a vossa generosidade! Bem hajam!

ARRAIAL

O arraial da Paróquia, momento alto da nossa vida comunitária, é neste fim de semana, no dia 30 de maio.

Este ano, será apenas num dia.

DIA JUBILAR DIOCESANO

O dia 31 de maio surge como uma grande jornada de celebração do jubileu na Igreja de Lisboa. Uma reunião da Diocese de portas abertas a quem queira conhecer as razões da nossa esperança. Um dia marcado pela oração, pelo serviço e pela alegria, mas também pelo anúncio.

Por isso convidamos todas as pessoas da diocese de Lisboa, de todas as idades e condições, a estarem presentes no *Vem Ver*. E também a desafiarem outros. Todos aqueles a quem queremos oferecer uma semente de esperança, um pouco de luz na escuridão, uma mão amiga nas dificuldades da vida. Podem saber mais sobre o programa em: https://jubileu2025.patriarcado-lisboa.pt/site/index.php?cont_40&tem=754

ENCERRAMENTO DAS ATIVIDADES

DA CATEQUESE

A festa de encerramento das atividades da Catequese vai decorrer no próximo domingo, dia 01 de junho, coincidindo com a Festa da Família na nossa Paróquia.

O programa inicia-se com a celebração da Missa, às 12h15, prosseguindo com um almoço no adro da Igreja Paroquial, participando na Festa da Família.

FESTA DA FAMÍLIA.

No dia 01 de junho a festa continua na Paróquia! No encerramento da Catequese organizámos uma tarde para as famílias celebrarem o Dia da Criança, entre as 13h e as 18h.

A entrada é livre e o sorteio das rifas decorrerá às 16h00.

FIM DO TEMPO PASCAL

Com a celebração da Solenidade de Pentecostes, no domingo 08 de junho, termina o Tempo Pascal. Um tempo litúrgico iniciado a 17 de abril com o Tríduo Pascal, que culminou com a Ressurreição de Cristo, a 20 de abril.

No domingo 15 de junho, celebra-se a Solenidade da Santíssima Trindade e, em termos litúrgicos, retoma-se o Tempo Comum.

OFERTÓRIOS

No próximo fim de semana de 07/08 de junho, o primeiro do mês, os ofertórios destinam-se, como habitualmente a ajudar a pagar a dívida da Paróquia. Sede generosos, como sempre.

Subo ao meu pai

SANTA TERESA DE LISIEUX



Querida alma, subo ao meu Pai:

como penhor do meu Amor, deixo-vos o Espírito do Evangelho. Seus movimentos levam a alma a um zelo cheio de doçura que encanta os corações e que beneficia a sua salvação por uma conversa santa. Desvinculando-se das coisas deste mundo, esta alma aspira apenas à Eternidade.

Querida Alma, subo ao meu Pai:

como penhor do meu Amor, deixo-vos o Temor Filial. Existe um medo mercenário que gera apenas escravos; mas o medo que me honra é aquele que o amor inspira. Ela considera menos a gravidade das faltas do que a ferida que elas infligem ao Coração infinitamente bom que nunca deve se entristecer!

Querida alma, subo ao meu Pai:

como penhor do meu Amor, deixo-vos o estudo do Crucifixo. Um Deus nu pregado na cruz, abandonado pelo céu e pela terra, regado de fel, coberto de feridas, desprezado por todos, como um miserável, torturado como um criminoso, oferecendo-Se neste estado como hospedeiro ao Pai Eterno para a salvação do mundo: este é o livro que devem ler.

Querida Alma, subo ao meu Pai:

como penhor do meu Amor, deixo-vos o exemplo da minha Humildade para confundir o vosso orgulho que só procura elevar-vos acima dos outros. Acompanhem-Me do Presépio ao Calvário, depois ao Altar onde Me imolo todos os dias, e vejam se é próprio do nada inchar e querer aparecer quando um Deus sofre toda espécie de reprovações e de aniquilações.

Querida Alma, subo ao meu Pai:

como penhor do meu Amor, deixo-vos a sábia Loucura da Cruz. A sabedoria de Deus tem caminhos nos quais a mente humana não penetra, pois cega a sua para fazê-la ver com clareza; Ele os torna surdos para

os fazer ouvir, loucos para torná-los sábios. Bem-aventurados aqueles que são capazes de receber fielmente todas essas formas divinas!

Querida alma, subo ao meu Pai:

como penhor do meu amor, deixo-vos a minha vida humilhada. Ela Me conduziu à exaltação na glória que vocês esperam; mas, para o conseguir, deveis percorrer o mesmo caminho, isto é, entrar pelo amor na humilhação de vós mesmos e esperar em paz que a ordem de Deus vos retire dela.

Querida alma, subo a meu Pai:

como demónio penhor de amor, deixo-vos a minha vida penitente. Não passei nenhum momento durante minha estada na terra sem agir e sem sofrer pela salvação do mundo, e pela vossa em particular. Esforcem-se por obter por imitação o gozo do bem que Eu mereço por vós. O sofrimento passa! Ter sofrido permanece eternamente.

Querida alma, subo ao meu Pai:

como penhor do meu amor, deixo-vos a participação nos meus sofrimentos. O pecado é expiado apenas pelo sofrimento voluntário. O céu abre-se apenas para penitentes ou inocentes, e a Deus agradam especialmente aqueles que sofrem como meus imitadores.

Querida Alma, subo ao meu Pai:

como penhor do meu Amor, deixo-vos o meu Espírito de Doçura e Humildade. Esforcem-se por viver humildemente diante de Deus, entregando tudo ao seu beneplácito; gentilmente com o próximo, suportando as suas imperfeições como Ele suporta as vossas; gentilmente convosco mesmo, suportando sem problemas a visão das vossas misérias e trabalhando para as corrigir.